

475 - ALTERNATIVAS DE CONTROLE EM PÓS-EMERGÊNCIA PARA PICÃO PRETO (*Bidens pilosa* e *Bidens subalternans*) RESISTENTE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ALS NA CULTURA DA SOJA

PENCKOWSKI, L.H. (Fundação ABC – Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br); PODOLAN, M.J.* (Fundação ABC- Castro-PR, mario@fundacaoabc.org.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rloveje@esalq.usp.br)

As plantas daninhas resistentes aos herbicidas inibidores da ALS têm-se tornado um problema crescente no país. Por isso, o estudo de alternativas de prevenção e manejo é fundamental para esses biótipos resistentes. Com o objetivo de avaliar alternativas de controle de *Bidens pilosa* e *subalternans* resistentes aos herbicidas inibidores da ALS na cultura da soja, foi instalado um experimento na Fazenda Agripastos, localizada no município de Palmeira (PR) na safra de 2002/2003. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 19 tratamentos e 4 repetições para cada tratamento. Os tratamentos utilizados em (g i.a.ha⁻¹) foram: fomesafen (250); fomesafen + bentazon (125+480); lactofen (144); lactofen + bentazon (72+480); acifluorfen + bentazon (204+480); bentazon (720); chlorimuron-ethyl (105) em aplicação única quando as plantas daninhas apresentavam estádios de 2 à 6 folhas e infestação média de 1034 pl.m⁻² e; fomesafen/fomesafen (125/125); fomesafen/fomesafen + bentazon (125/125+480); lactofen/lactofen (72/72); lactofen/lactofen + bentazon (72/72+480) acifluorfen + bentazon/acifluorfen + bentazon(102+240/102+240); acifluorfen + bentazon/bentazon (102+240/480); bentazon/bentazon (360/360); bentazon/fomesafen (360/125); bentazon/lactofen (360/72); bentazon/acifluorfen + bentazon (360/102+240); bentazon/fomesafen + bentazon (360/125+360); bentazon/lactofen + bentazon (360/72+360) em aplicação sequencial, a primeira aplicação ocorreu quando as plantas de Picão Preto apresentavam-se com 2 folhas e com infestação média de 984 pl.m⁻², a segunda aplicação ocorreu com intervalo de 12 dias. Para todos os tratamentos de fomesafen e lactofen foi adicionado 0,2%v/v de espalhante não iônico e para os tratamentos de bentazon e bentazon+acifluorfen foi adicionado 0,5% de óleo mineral. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO₂), com pontas de jato “leque” XR11002 VS, espaçados 0,5m com volume de calda de 130 lha⁻¹. As avaliações de eficácia de controle foram realizadas aos 7, 14, 21, 28, 35 Dias Após Aplicação (DAA) e na pré colheita da soja. Na colheita foi avaliada a produtividade e a massa de mil grãos. O tratamento com chlorimuron (6 vezes a dose de registro) apresentou controle baixo em todas as avaliações (inferior a 31%); As melhores alternativas de controle de *Bidens pilosa* e *Bidens subalternans* foram as aplicações seqüenciais e que em pelo menos uma das aplicações faz-se associação de bentazon com fomesafen, lactofen e acifluorfen, sendo que, a primeira aplicação deverá ser realizada com as plantas de picão-preto no estádio máximo de 2 a 4 folhas; Os tratamentos que apresentaram as melhores performances de controle foram aqueles que apresentaram os melhores desempenhos em rendimento. O tratamento de chlorimuron foi 0 que apresentou o rendimento mais baixo. Para a massa de mil grãos não houve diferenças entre os tratamentos.